



DISCIPLINA: Te/eo: Aterros			CÓDIGO: 04046P
Créditos: 03	Carga horária: 45 h-a	Sistema de avaliação: II	Optativa

EMENTA: Conceito. Origem e histórico do aterro. Degradação de recursos hídricos. Conseqüências físico – químico – biológicas. Dragagens. Evolução da qualidade da água no entorno de Rio Grande. Legislação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Semana	Conteúdo
1	Influência dos aterros na degradação dos recursos hídricos, com ênfase no Sistema Patos – Mirim.
2	Legislação sobre aterros (ABNT e FEPAM).
3	O declínio da pesca artesanal no Estuário inferior da Lagoa dos Patos ocasionado por alterações ambientais impostas pelo homem como os aterros.
4	O aumento das concentrações de Materiais em Suspensão no Estuário inferior da Lagoa dos Patos causado pelas atividades humanas como obras de aterramento, que afetam diretamente a qualidade da água.
5	Ocorrência de depósitos de material dragado, ou seja, aterros, efetuados próximo a habitats vitais de pradarias submersas e marismas, causando a diminuição das espécies que habitam o estuário ou a diminuição drástica do número de indivíduos de cada espécie por m ³ na região dos aterros.
6	Degradação ambiental devida aos aterros: diminuição da transparência da água e conseqüente perigo de turbidez máxima, devido a ressuspensão de sedimento.
7	Estudo do aumento do volume dragado no Canal do Rio Grande nos últimos anos, relacionado, este aumento, ao crescente número de aterros nas águas rasas de Estuário Inferior nos últimos cem anos.
8	Diminuição do espelho de água do Estuário Inferior da Lagoa dos Patos em 11% nos últimos 150 anos, o que enfatiza o caráter deposicional deste ambiente e o assoreamento drástico desta região.
9	Modificações na qualidade da água do Estuário, mudanças na concentração de parâmetros ambientais como: C, O, N, P, temperatura e salinidade, nas regiões onde grandes áreas aterradas foram identificadas e calculadas.
10	Avaliação de desempenho de aterros construídos sobre solos moles na cidade de Rio Grande e a sua influência no aumento da lama fluída.
11	Movimentação de sedimentos através de dragagem e despejo (aterro) que remobiliza grandes quantidades de metais pesados e outras substâncias tóxicas, que normalmente se acumulam no fundo.
12	Estudos hidrológicos sobre circulação em águas rasa de Estuário e determinação das faixas batimétricas nos locais de despejo do dragado.
13	Inferência do homem no ecossistema, degradação de vegetação em zonas rasas do Estuário, e fundos cobertos por plantas e algumas espécies submersas.
14	Identificação das conseqüências que a atividade humana sem planejamento, controle e fiscalização, produz em recursos hídricos e nos componentes relacionados ao ambiente.
15	Degradação da ictiofauna, pela alteração significativa da qualidade da água, devido à ações antrópicas, entre elas, os aterros, construídos clandestinamente e indiscriminadamente no Estuário.

